

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**  
**CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS**  
**CONDEPACC**

**REUNIÃO ORDINÁRIA**

**ATA 370**

Aos 19 dias do mês de fevereiro de 2009, com início às 09h50min, realiza-se no Auditório do do Planetário – Parque Portugal – Portão 7 (sete), a trecentésima setuagésima reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas - CONDEPACC, sob a presidência de Arthur Achilles Duarte de Gonçalves e com a presença dos seguintes conselheiros: Orlando Marotta Filho, titular do Gabinete do Prefeito Municipal – Cláudio Natal Orlandi, titular da Secretaria Municipal de Infra-Estrutura – Daniel Giatti Assis, titular da Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (SEPLAMA) – Valéria Murad Birolli suplente da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos e da Cidadania – Fabíola Rodrigues, primeira suplente da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC) – Régis Romano Maciel, titular do Sindicato Rural de Campinas – Marcelo Alexandre Juliano, titular do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) – Jamil Cury Sawaya, titular da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCC) – Olga Von Simson, titular da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – Marino Ziggianti, titular do Centro de Ciências, Letras e Artes – Sérgio Galvão Caponi, titular da Academia Campineira de Letras e Artes – Renato Ferraz de A. Veiga, titular do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) – Caio Plínio A. Alves de Lima, titular das Entidades Ambientais – Orlando Rodrigues Ferreira, titular da Associação Campineira de Imprensa – João Manuel Verde dos Santos, titular da Associação Regional de Escritórios de Arquitetura (AREA) - Renata Sunega, titular de Museologia – Herberto Aparecido Guimarães e José Alexandre dos Santos Ribeiro, conselheiros eméritos. **A coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro dá início à reunião cumprimentando a todos dizendo do prazer em vê-los novamente. Pede a inversão da pauta iniciando pelo item a – Posse do Secretário Municipal de Cultura Arthur Achilles Duarte de Gonçalves como Presidente do CONDEPACC – amigo, conhecido, funcionário de carreira, maestro e Diretor da Orquestra. COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE:** O presidente Arthur Achilles Duarte de Gonçalves cumprimenta a todos e fala do grande prazer de estar presidindo o Conselho, realmente se sente feliz e honrado, pois este Conselho por si só não precisa de nenhum secretário para presidi-lo onde as cadeiras de conselheiros são ocupadas por pessoas com destaque na área cultural da cidade. A luta é diária, conta com a ajuda e a cooperação de todos e que todos podem contar com ele. É funcionário de carreira com 23 anos de PMC, músico, violinista. Continuando diz que “santo de casa também faz milagre, vamos à luta”. Conversou com a Daisy para que a reunião não fosse adiada e nem cancelada por conta do carnaval, ao mesmo tempo, pediu que a Coordenadora da CSPC levasse a uma reunião de secretariado a situação de pichação em bens tombados, pois a PMC esta começando uma árdua batalha contra pichação. Temos hoje 143 órgãos públicos pichados mais um número incontável em prédios particulares. O Prefeito apóia esta ação contra pichação proposta na reunião de Secretariado. Eles picham e a Prefeitura pinta. Cada setor esta elaborando um Projeto. Há necessidade de conhecer esse público – o pichador. Quando eles picham um bem tombado será que sabem o que estão pichando, que é bem de caráter histórico, que traz a história da cidade. Então deve-se começar a fazer um trabalho de educação, de informação, pegar pelo lado cultural.

Conversou com a Daisy para elaborar um trabalho educacional para esses prédios tombados e também para se fazer uma inclusão de atividades com a 3ª idade. Reporta-se a pauta e faz a apresentação do **item b – da Ordem do Dia: Ações Previstas para 2009 integrado ao Programa de Educação Patrimonial (elaborado pela CSPC): b.1. Antipichações; b.2. Programa de Atividades com a 3ª. Idade; b.3. Revisão das Resoluções do CONDEPACC desde a sua fundação. Programa de Ação Patrimonial elaborado pela Coordenadoria Setorial de Patrimônio Cultural - Justificativa:** Este programa de educação patrimonial, sob responsabilidade da Coordenadoria Setorial de Patrimônio Cultural, tem por pressuposto gerar aproximação e apropriação dos bens culturais salvaguardados pelo CONDEPACC (Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas), por parte da população de Campinas. Esse esforço de vinculação, identificação e pertencimento consubstancia uma dimensão simbólica do direito à cidade que se faz fundamental tanto no que respeita à realização da função social da cidade quanto no que se refere ao usufruto dos bens sociais e culturais coletivamente produzidos. Os projetos e ações que seguem referem-se à programação proposta pela CSPC para o trimestre março/abril/maio de 2009. **Ações Previstas: A – PROJETOS: 1. Diálogos com Campinas - Objetivo:** Realização de minipalestras (cerca de 30 minutos) no auditório da Estação Cultura, todas as terças e quintas-feiras, às 12h00min, sobre algum bem específico salvaguardado pelo CONDEPACC. **Público-Alvo:** população em geral; **Responsáveis:** equipe da CSPC. **2. Patrimônio na Escola – Objetivo:** Realização de ciclo de seminários orientado à capacitação dos professores dos ensinos fundamental e médio, todas as segundas-feiras, para que estes possam contemplar o patrimônio cultural no contexto dos conteúdos escolares, conforme definido pelos parâmetros curriculares nacionais. **Público-Alvo:** docentes da rede municipal de ensino; **Responsáveis:** Especialistas Culturais (Marcela Bonetti, Rita Francisco e Fabíola Rodrigues). **3. Passeio na Estação Cultura - Objetivo:** Realização de visitas monitoradas na Estação Cultura, todas as quartas-feiras, às 14h, mediante prévio agendamento de grupos. **Público-Alvo:** grupos diversos (estudantes, professores, turistas, comunidades) e população em geral. **Responsável:** Historiador Antônio Henrique Annunziatta. **4. Rememorando – Objetivo:** Realização de oficinas de leitura, produção de textos e de formação de contadores de histórias, a partir de textos, crônicas e outros documentos históricos (jornais, almanaques, revistas, vídeos etc) que possam ser utilizados como testemunhos do passado e como narrativas das transformações sociais, econômicas, políticas e culturais vivenciadas por Campinas. **Público-Alvo:** grupos de população idosa. **Responsáveis:** Especialistas Culturais (Marcela Bonetti, Fabíola Rodrigues e Renata Garms). **5. Caminhadas Históricas – Objetivo:** Promover o (re) conhecimento do patrimônio cultural do centro de Campinas, através de passeio monitorado (aos sábados pela manhã) pelos principais atrativos histórico-culturais presentes na malha urbana do centro tradicional. **Público-Alvo:** população em geral. **Responsáveis:** equipe técnica do Museu da Cidade (MuCi). **6. Minuto do Patrimônio Cultural – Objetivo:** Promover a difusão do patrimônio cultural de Campinas salvaguardado pelo CONDEPACC, através de inserções de textos rápidos e convidativos acerca do patrimônio cultural de Campinas, na programação da Rádio Educativa. **Público-Alvo:** população em geral. **Responsáveis:** equipe técnica da CSPC e Rádio Educativa. **B – AÇÕES GERAIS: Divulgação do Site da CSPC ([www.campinas.sp.gov.br/cultura/patrimonio](http://www.campinas.sp.gov.br/cultura/patrimonio)):** - banners no portal da prefeitura ([www.campinas.sp.gov.br](http://www.campinas.sp.gov.br)); - informativo no Diário Oficial do Município; - informativo na programação da Rádio Educativa. **1. Sexta Cultural** - Manutenção da agenda de entrevistas sobre o patrimônio cultural de Campinas, com a coordenadora da CSPC (Dra Daisy Serra Ribeiro) veiculadas no programa “Sexta Cultural” do jornalista Celso Boldstein. **2. “Patrimônio Cultural: entenda e preserve”** - Impressão de nova tiragem (em maior

escala) da cartilha de difusão cultural produzida pela CSPC. **C: ANEXO:** Planilha de Atividades do Programa de Educação Patrimonial - Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC) - Trimestre março a maio de 2009:

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL						
(Março, Abril e Maio de 2009)						
AÇÕES PREVISTAS						
PROJETOS	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado
1. Diálogos com Campinas						
2. Patrimônio na Escola						
3. Passeio na Estação Cultura						
4. Rememorando						
5. Caminhadas Históricas						
6. Minuto do Patrimônio						
AÇÕES DE DIFUSÃO GERAL						
1. Divulgação do Site da CSPC	X	X	X	X	X	X
2. Sexta Cultural	X	X	X	X	X	X
3. Nova tiragem da cartilha	X	X	X	X	X	X

Fonte: Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC)

A Conselheira Olga Von Simson falou sobre a integração dos adolescentes da periferia. Ir buscá-los, valorizando e informando, trazendo-os para conhecer os bens culturais e históricos. O presidente Arthur Achilles Duarte de Gonçalves informou que o Juiz da Vara da Infância e da Juventude participou da reunião e explicou que o último pichador que foi pego teve como punição o trabalho gratuito de uma semana em um órgão público, quando deixou o serviço levou com ele uma CPU, o que foi constatado posteriormente pela Polícia. Existe uma gangue de periferia e uma gangue do Cambuí. O adolescente tem que ser penalizado e os pais responsabilizados. O conselheiro Marino Ziggatti acha necessário um policiamento mais ostensivo à noite. O presidente Arthur Achilles Duarte de Gonçalves comenta que o Prefeito se sente mal quando vê, por exemplo, o Centro de Convivência pichado. Na sequência explica que foi elaborada por determinação do Dr. Hélio (Prefeito) a veiculação através de rádio e televisão – primeiro um curso de grafiteagem – o grafite é uma arte – o pichador não; - segundo um concurso para grafiteiros com as maiores autoridades e com reconhecimento. Serão disponibilizados alguns espaços para trazer estas técnicas. **COMUNICAÇÕES DOS CONSELHEIROS:** O Conselheiro Herberto Guimarães diz que todas as ações, o público e os objetivos são muito bons, mas que há necessidade de participação do CONDEPACC e não só da Coordenadoria Setorial de Patrimônio Cultural. Nestes 22 anos de Conselho, somente no ano passado foi apresentada a primeira cartilha. A sugestão é que a divulgação do que é o CONDEPACC e qual sua finalidade seja feita para a população. Continuando coloca que 95% dos prédios tombados pertencem ao Município e não tem conservação; parte do orçamento – 0,5% - teria que ser destinado à conservação destes bens. É um trabalho hercúleo. Coloca também que a visita é interessante desde que haja uma conservação, os bens devem ter um horário de visita – fazer uma programação. Enfim, acha muito bom, mas temos que arrumar nossa casa também. Associa-se à idéia. A Coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro explica que a Cartilha foi feita juntamente com o “site” da internet. Essas cartilhas foram distribuídas em várias reuniões e foram entregues a todos os proprietários de bens tombados no ano de 2008, quando da retirada da síntese (notificando o tombamento). Foi feita uma tiragem pequena em função da

comemoração dos 20 anos do CONDEPACC. Nesta programação apresentada hoje já foi solicitada nova tiragem. O CONDEPACC vai ser a base com outros setores atuando em conjunto. O Conselheiro Régis Romano Maciel se apresenta ao Presidente como o representante do Sindicato Rural e expõe que “o indivíduo precisa se sentir parte da sociedade como ponto principal da cultura. A Pichação está prevista como crime ambiental pela Legislação Federal, sugere que quando o autor for pego, deve-se colocar um banner informando o que aconteceu, esperamos contar com o apoio da mídia local para a educação de possíveis infratores”. O presidente Arthur Achilles Duarte de Gonçalves informa que duas empresas estão doando a tinta necessária para pintar os locais que foram pichados. A mão-de-obra utilizada será dos reeducandos que terão um curso rápido para aprender a pintar. Concorde com a opinião do Dr. Hélio que devemos atacar em vários sentidos. Sabe que a parte cultural é a mais demorada, mas que a educação é o melhor caminho para resultados duradouros. A roda já existe fazer com que ela rode e rode bem, vai depender de nós. Vamos fazer o que é possível. A conselheira Olga Von Simson concorda com as críticas do conselheiro Herberto Guimarães. Quando morou em São Paulo o metrô era alvo de muita pichação, houve então o desenvolvimento de uma tinta que dificultava a fixação da tinta do pichador. Há necessidade de ligação da população com o bem cultural. Continuando conta que a maioria da população da Vila Castelo Branco não conhecia o Centro da Cidade (tanto a população de jovens com a de idosos); foram levadas e incentivadas a fotografarem, essas fotos foram depois apresentadas em uma exposição na ONG. O conselheiro José Alexandre dos Santos Ribeiro saúda o Presidente, já o conhece, é laborioso, é inteligente, sabe aceitar crítica – crítica no sentido de se avaliar. É sempre receptivo. Com relação à pichação a mesma atingiu níveis insuportáveis, que em médio prazo se resolverão com as medidas adotadas agora, mas que em curto prazo terá que ter uma ação repressiva, com vigilância por parte da Guarda Municipal, encaminhamento para a FEBEM, fazendo com que os pais assumam a responsabilidade, enfim é uma emergência que tem que ser atacada. Continuando se reporta ao Monumento à Carlos Gomes que teve a corrente de bronze (com gomos retangulares, perfis redondos) que ficava no entorno retirada ou roubada, depois sumiu a Cruz que indica que quem está ali enterrado é um cristão (o padre da Igreja do Rosário se recusa a benzer o túmulo sem a Cruz). Conseguiu cópia de uma foto da Cruz e entregou para o então Secretário de Cultura Francisco de Lagos Viana Chagas, para que fosse providenciada uma réplica. Acha as atividades formativas muito bem vindas, mas há uma emergência. Continuando pergunta sobre o Monumento Thomas Alves que estava com folga, o jornal divulgou que foi roubado, mas o DPJ diz estar aos seus cuidados. O conselheiro Marino Ziggiatti diz se sentir muito feliz pela posse do Maestro e músico Arthur Achilles Duarte de Gonçalves como Secretário de Cultura e o parabeniza; é muito eficiente. Continuando pede que algumas atitudes sejam emergenciais. O prédio do Centro de Ciências ainda não é tombado, nem o Acervo do Museu Carlos Gomes. O Poder Público precisa tomar consciência do que estes bens representam em termos de Brasil. Quando da pichação do Centro de Ciências algumas telhas foram quebradas, quando choveu forte, houve uma inundação; por sorte não se perdeu nenhum bem de importância. É realmente com o coração que fala; deseja o melhor para Campinas e o melhor para o Centro de Ciências pelo que representa. O conselheiro Sérgio Caponi fala que nesta nova presidência, por trás do Secretário de Cultura Arthur Achilles Duarte de Gonçalves tem o Prefeito Dr. Hélio, duas pessoas que lutam por Campinas. Parabeniza o Presidente do CONDEPACC dizendo que Campinas está feliz neste momento. Continuando explica que está promovendo um abaixo-assinado e colhendo assinaturas da população de um modo geral para conseguir verba junto ao Governo Federal para a construção de um Teatro Municipal em Campinas. Fala que a

pichação é um fenômeno cultural, que o ser humano é de natureza gregária, a criança recebe na escola um tratamento meramente informacional, hoje em dia não se forma mais cidadão; os pichadores são como uma tribo de amigos que querem estar juntos. São várias gangues que competem entre si colocando em risco a vida ao picharem prédios. Acha o caso muito grave. O pichador quer confrontar o Estado, a Sociedade. Continuando diz ser necessário a impressão de um número muito grande de Cartilhas para as professoras terem informação e poderem passar para os alunos com 6 – 7 anos. Com relação ao Centro de Ciências, o Prefeito muito educadamente, o ouviu atentamente, quando explicou que o local guarda um Acervo com as obras de Carlos Gomes e que um patrimônio desses precisa ser muito bem cuidado; a Catedral em estilo barroco precisa ter “sprinter”; o Teatro do Centro de Convivência outro bem importante para Campinas tem muitas, mas muitas goteiras. O conselheiro Cláudio Orlandi quer completar o que a conselheira Olga Von Simson falou a respeito de tintas antipichação, pois está sendo feita uma parceria com um pessoal em Campinas; depois entrará em contato com a CSPC. O presidente Arthur Achilles Duarte de Gonçalves coloca que está bem claro que temos que ter medidas urgentes, mas o que cabe à Secretaria de Cultura não se resolverá em 15 dias, a cultura é como a homeopatia. As leis devem ser mais severas. O Conselheiro João Manuel Verde dos Santos parabeniza o Secretário e presidente do CONDEPACC e se coloca à disposição para ajudar neste Programa de Educação Patrimonial, não apenas como conselheiro, mas como profissional. Os membros do Conselho não têm salários, trabalham apenas visando o bem de Campinas. A impressão pequena da Cartilha impossibilita que a mesma chegue à grande massa da população. Conta que a professora Mirza Pellicciotta em palestra aos alunos de arquitetura da PUCC faz relato sobre os patrimônios de Campinas; a RENOVIAS há algum tempo fez uma Cartilha que era entregue às pessoas que passavam por Campinas; uma grande parcela da população realmente não conhece o Centro da Cidade; se coloca à disposição para ajudar. O presidente Arthur Achilles Duarte de Gonçalves diz que a primeira idéia, a idéia inicial é para que todos tomem conhecimento. Quem quiser colaborar está à disposição. Quanto à Cartilha, quanto maior a tiragem, menor o custo, que a coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro oficialize um pedido para providenciarem muitas outras apostilas. Conta que na Orquestra Sinfônica foi feita uma coisa mais específica – um gibi com linguagem própria. O conselheiro Herberto Guimarães reforça a idéia de repressão por parte da Guarda Municipal para inibir a pichação. Criou-se no Conselho uma cultura de não contar com os préstimos dos conselheiros fora as reuniões; podem auxiliar, pois são profissionais – engenheiros, arquitetos, professores, etc. Estamos falando dos pichadores que atuam nas ruas, mas aqui onde estamos fazendo a reunião há cadeiras quebradas, o vandalismo está aqui dentro também. A conselheira Olga Von Simson faz uma sugestão para a campanha antipichação: por estar trabalhando com adolescentes e pelos mesmos terem problemas com leitura, sugere que se faça data show, que é um material mais concreto e mais atualizado para os adolescentes e mais barato. O conselheiro Caio Plínio Alves de Lima pede ao presidente que por sua origem em termos musicais faça a sugestão de dar ao Aeroporto de Campinas o nome do maestro Carlos Gomes. O presidente Arthur Achilles Duarte de Gonçalves diz que levará a sugestão ao Prefeito. O conselheiro Jamil Cury Sawaya saúda a todos e agradece a paciência da coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro pela sua não participação às reuniões o ano passado. Aprendeu muito com o CONDEPACC, é um aprendizado riquíssimo. Com relação à pichação há necessidade de uma análise mais profunda, pois as raízes são profundas e como foi dito e muito bem colocado formam “tribos” e não é apenas grupos da periferia, mas grupo da classe média e classe média alta, isso é um gosto que precisa ser aprofundado o entendimento e onde vamos atingir e o que vamos atingir. Cada tribo tem uma linguagem. A educação nas

escolas hoje é muito impotente, não é mais como antigamente. Continuando diz que a proposta feita pela conselheira Olga Von Simson de “data show” é um caminho melhor que a Cartilha. Outro grave problema é a falta do que fazer do jovem. Em um Projeto onde foram dadas aulas de artes descobriu-se que os alunos nunca tinham ido à Catedral; a classe média, média alta não vai ao Centro da cidade porque tem medo. A conselheira Valéria Murad fala que no Brasil, por cultura, Secretaria de Cultura é sempre relegada ao segundo plano. Sugere que se verifique se na periferia existem monumentos que os jovens possam trazer para conhecimento de todos, ou mesmo se fazer um concurso nos bairros. O presidente Arthur Achilles Duarte de Gonçalves comunica a todos que precisará se ausentar e que a coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro juntamente com o vice-presidente Marcelo Juliano assumirão a reunião. Continuando diz que foi apresentada uma idéia, quer contar com cada um dos Conselheiros, que cada um verifique em que pode participar, verifiquem e encaminhem de maneira formal à CSPC. Aguarda um retorno. Pede desculpas pela ausência, mas é um chamamento do Gabinete do Prefeito. Se despede. Continuando a reunião o vice-presidente Marcelo Juliano justifica a ausência dos representantes da Secretaria Municipal de Urbanismo Hélio Jarretta e Octacílio Dias de Almeida. A coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro informa aos Conselheiros que foram formadas várias comissões compostas por membros do CONDEPACC se incorporando em vários trabalhos, o que muito tem auxiliado à CSPC. Passa em seguida a palavra à conselheira Valéria Murad que se dirige ao Conselho explicando que foram instados pelo Promotor de Justiça e Meio Ambiente Dr. Albejante a respeito de Resoluções referentes as áreas envoltórias. No período de recesso do CONDEPACC foram feitas algumas deliberações em que o Promotor tem de forma mais pontual, com relação às Resoluções de nº. 47 e nº. 48, onde os bens foram tombados em 2004, no mesmo ano foram feitas as publicações com relação à área envoltória, e depois em 2008 uma nova publicação. O Promotor discorda que uma resolução tenha alteração, principalmente no caso dos dois Maciços o “C” e o “D”. O conselheiro Herberto Guimarães se surpreende, pois até Lei pode ser alterada. A conselheira Valéria Murad diz que ficou surpresa com esta postura e que além do Dr. Albejante, houve manifestação também do Dr. Valcir. Achou necessário que este assunto fosse trazido ao Conselho para que todos tivessem conhecimento. O vice-presidente Marcelo Juliano colocou que eles devem estar confundindo o Plano de Manejo com as Resoluções e que, no Seminário do ano passado relativo à Mata Santa Genebra e aos Maciços o Dr. Albejante disse não existir 0 (zero) de área envoltória. Estamos sendo fortemente questionados. O conselheiro Herberto Guimarães expõe que não existe uma forma incisiva e contundente; e que nenhum Prefeito ao longo da existência do CONDEPACC deliberou de forma contrária ao Conselho. A conselheira Olga Von Simson fala que o Conselho não tem força de conservação – somos um Conselho deliberativo e não executivo. A coordenadora da CSPC explicou que atas são publicadas desde o início de 2003, essa publicação é feita por 3 (três) dias consecutivos. O conselheiro João Manuel Verde dos Santos diz que a qualquer momento o Conselho tem autoridade e responsabilidade em mudar as (nossas) deliberações. Temos responsabilidade para podermos mudar uma área envoltória, por isso a necessidade de um tempo de estudo em alguns casos. Continuando fala da necessidade em se rever todas as Resoluções e os Graus de Proteção. A coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro coloca que o item b.3 da pauta é justamente para que se faça essa revisão nas Resoluções. A CSPC está estudando cada um delas, reavaliando e trazendo para o Conselho. Hoje a CSPC tem trabalhado em comissões com membros da CSPC e Conselheiros em todos os bens em que haja necessidade de acompanhamento e um parecer mais apurado – como, por exemplo, a Campinas Décor e a Casa Cor, ou mesmo o estudo de um projeto apresentado para o Sanatório Santa Isabel. O conselheiro

Sérgio Caponi pede que conste em ata que sua entidade indicou vários membros como conselheiros do CONDEPACC, mas que os mesmos não comparecem, então como presidente de sua entidade passou a ser também o titular da mesma no Conselho. Pede à CSPC que ao se verificar a ausência de um determinado membro titular de uma entidade, esta entidade tenha o conhecimento para que providenciem a troca do Conselheiro ou tomem providências que julgarem necessárias. O conselheiro Renato Ferraz Veiga explica que quanto ao IAC, não seria jamais permitido que fosse destruída a instituição histórica. A Instituição está sem recursos, o Prédio D. Pedro está depauperado. A coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro comenta que esteve várias vezes no Instituto Agrônomo, fazendo visitas longas, e detectou que as fachadas estão muito deterioradas e que seria um problema mais grave se fosse inviabilizada a feitura da Campinas Décor, pois na verdade eles só precisam da parte cênica e irão reformar alguns itens de suma importância para que se mantenha o prédio íntegro. O patrimônio histórico está evoluindo, aprendendo; e neste aprendizado há necessidade de se avaliar os Graus de Proteção – um ponto necessário para que se faça a revisão de várias Resoluções. O Conselheiro Sérgio Caponi diz que a Lei do CONDEPACC tem como base a Lei Federal, que regulamenta que o Conselho exista. O Conselheiro Herberto Guimarães comenta que o Município tem autonomia e prerrogativa de que um Conselho seja ou não deliberativo. Este Conselho tem esta autonomia. A conselheira Fabíola Rodrigues explica que para entender o funcionamento do CONDEPACC tem que se entender a Lei de Criação do mesmo e o poder deliberativo. A Lei do CONDEPACC com sua competência dá à Resolução força de Lei. Somente o Executivo pode vetar uma Resolução. O vice-presidente pede à conselheira Fabíola Rodrigues e à conselheira Valéria Murad que respondam formalmente ao Dr. Albejante. Pede a todos que reflitam sobre as questões discutidas nesta reunião. **CIÊNCIA DO CONSELHO: 01 – Apresentação de Relatórios da Fiscalização da CSPC - meses de Janeiro e Fevereiro de 2009.** O Conselho tomou ciência dos Relatórios da Fiscalização da CSPC referente aos meses de Janeiro e Fevereiro de 2009. / **02 – Relatório elaborado pelo DPJ sobre árvores em risco no período das chuvas (Dezembro/Janerio) – Autorização emergencial pela CSPC para poda de árvores no Colégio Orosimbo Maia.** O Conselho tomou ciência sobre autorização emergencial pela CSPC para poda de árvores no Colégio Orosimbo Maia após apresentação de relatório elaborado pelo DPJ. / **03 – Projeto de Recuperação das fachadas no edifício dos Chapéus Cury e intervenções em suas áreas envoltórias.** O Conselho tomou ciência do encaminhamento para a CSPC de projeto de recuperação das fachadas no edifício dos Chapéus Cury e intervenção em suas áreas envoltórias. Foi criada uma comissão constituída pelos conselheiros: Marcelo Juliano, Renata Sunega e Cláudio Orlandi para análise. / **04 – Diretrizes para Resolução do Sanatório Santa Isabel situado à Avenida Abolição nº. 1000, 1002 e 1070 – lote 03 – QT. 1216 – Bairro Ponte Preta – correções solicitadas pela Coordenadoria Setorial de Patrimônio Cultural – CSPC.** O Conselho tomou ciência da solicitação de correções pela CSPC quanto às Diretrizes para Resolução do Sanatório Santa Isabel situado à Avenida Abolição nº. 1000, 1002 e 1070 – lote 03 – QT. 1216 – Bairro Ponte Preta. / **05 – Protocolado nº. 08/10/56377 PG.** Interessado: Sociedade Campineira de Educação e Instrução – PUC Campinas. Assunto: solicitação para colocação de sistema de prevenção e a combate a incêndio e sistema contra descarga atmosférica pela sede da PUC Campinas – bem tombado (Solar do Barão de Itapura) – Processo nº. 003/88 – situado à Rua Marechal Deodoro nº. 1099 – Centro – Resolução nº. 001/88. O Conselho após análise e deliberação **APROVOU** conforme parecer favorável da CSPC quanto às medidas solicitadas com colocação de hidrantes de acordo com os modelos pré-definidos pelo Corpo de Bombeiros, devendo os mesmos permanecerem na parte externa das



paredes; não sendo permitido que os hidrantes sejam embutidos (não “rasgando” as paredes). Pela urgência a cumprimento de prazo estabelecido pela SEMURB e pela própria proteção do bem, foi autorizado pela CSPC em 24/01/09. / **06 – Protocolado nº. 08/10/38878 PG.** Interessado: Renato Muller. Assunto: trata-se de reforma comercial de imóvel situado à Rua Barão de Jaguará nº. 1128 – lote 01 – QT. 13 (Hotel Opala Barão), imóvel este, de acordo com parágrafo 2º., artigo 3º., da Resolução nº. 01/88 e Decreto nº. 10424/91, indicado para preservação, sendo que o mesmo não poderá ser demolido ou modificado sem prévia autorização do CONDEPACC. O Conselho após análise e deliberação **APROVOU** conforme sugestão (da CSPC) **paralisação imediata** por estar a obra em andamento sem autorização da CSPC e com algumas alterações nas fachadas. / **07 – Protocolado nº. 08/10/58880 PG.** Interessado: Casa de Saúde Campinas. Assunto: Recurso Administrativo: Contestação a Processo de Tombamento de Imóveis do entorno da Casa de Saúde; com a justificativa que os mesmos não apresentam requisitos mínimos para lhes serem atribuída importância para preservação. O Conselho após análise e deliberação **APROVOU parecer da CSPC** de que os imóveis em questão, contemplados pelo estudo para tombamento, formam um conjunto de edificações construídas como dependências do prédio principal do hospital (Circolo Italiani Uniti – início da década de 1920), compondo um conjunto harmônico e coerente em si e também em relação aos imóveis dos outros quarteirões voltados para o local, como também o tipo de implantação das edificações (do tipo com porão alto) no alinhamento dos lotes. Trata-se de edificações preservadas ao menos em suas características originais da fachada, incluindo ornamentos e envasaduras (já pertencem à área envoltória da Casa de Saúde de Campinas). / **08 – Apresentação de Relatório do Conselheiro Cláudio Orlandi sobre a Campinas Décor (IAC – Instituto Agrônomo de Campinas).** O Conselho **TOMOU CIÊNCIA** do relatório do Conselheiro Cláudio Orlandi sobre a Campinas Décor que se realizará no IAC – Instituto Agrônomo de Campinas. **ANÁLISE DO CONSELHO: - Parecer favorável da CSPC: 09 – Protocolado nº 08/60/03327 PN. PG.** Interessado: Márcia da Silva Calle Tapia. Assunto: solicitação para construção residencial à Avenida San Conrado nº. 497 – lote 21 – QT. 11224 – Bairro Caminhos de San Conrado, que está inserido em área envoltória de bem em estudo de tombamento – Mata São João – Processo nº. 02/99. O Conselho **APROVOU** conforme parecer favorável da CSPC quanto a solicitação para construção residencial à Avenida San Conrado nº. 497 – Bairro Caminhos de San Conrado, que está inserido em área envoltória de bem em estudo de tombamento (Mata São João – Processo nº. 02/99) por possuir gabarito de altura “térreo”. / **10 – Protocolado nº. 08/10/01299 PG.** Interessado: Leonor Seraphim. Assunto: solicitação para construção residencial à Rua Artur de Freitas Leitão nº. 323 – lote 11 – QD. 16 – QT. 716 – Bairro Nova Campinas – bem em estudo de tombamento – Processo nº. 003/04 – Bairro Nova Campinas. O Conselho **APROVOU** conforme parecer favorável da CSPC quanto a solicitação para construção residencial à Rua Artur de Freitas Leitão nº. 323 – lote 11 – QD. 16 – QT. 716 – Bairro Nova Campinas – bem em estudo de tombamento (Processo nº. 003/04 – Bairro Nova Campinas ) por respeitar gabarito de altura menor que dez (10) metros. / **11 – Protocolado nº. 09/10/03440 PG.** Interessado: Roberto Carlos da Silva. Assunto: solicitação de regularização comercial à Avenida Dr. Campos Sales nº. 240 – lote 01 – QD. Q – QT. 1026 – em área envoltória regulamentada da FEPASA, conforme Resolução nº. 04/90. O imóvel não é indicado para preservação, porém é lindeiro a bem em estudo de tombamento (Processo nº. 18/08). O Conselho **APROVOU** conforme parecer favorável da CSPC quanto ao pretendido por ser o gabarito da edificação menor que oito (8) metros, respeitando a zona de preservação ZP1. / **12 – Protocolado nº. 09/10/03870 PG.** Interessado: Maria Fernanda Fava dos Santos Abreu. Assunto: solicitação para nova construção à Rua do Castelo nº. 264 – lote 19 – QD. M2 – QT. 11215



– em área envoltória de bem em estudo de tombamento – Mata São João/Estância Santa Isabel – Processo nº. 02/99 – conforme Decreto nº. 15471/06. O Conselho **APROVOU** conforme parecer favorável da CSPC quanto solicitação para nova construção à Rua do Castelo nº. 264 – lote 19 – QD. M2 – QT. 11215 – área envoltória de bem em estudo de tombamento (Mata São João/Estância Santa Isabel – Processo nº. 02/99 – conforme Decreto nº. 15471/06), pois o gabarito de altura é menor que nove (9) metros. Nada mais havendo, o vice-presidente agradece a todos e encerra a reunião, da qual eu, Rita de Cássia Barthasar de Paula, transcrevo a presente Ata, que deverá ser aprovada pelo CONDEPACC. Campinas, 19 de fevereiro de 2009.

